

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

VÔLEI

Em uma partida eletrizante ontem à noite, no Sesi Taguatinga, o Brasília Vôlei perdeu para o Osasco, de virada, por 3 sets a 2. Para ser ter uma ideia, o forte time paulista ficou em terceiro lugar na Superliga feminina de vôlei na temporada passada e ocupa a terceira posição nesta edição. Portanto, o esforço das meninas da capital merece respeito. O time candango abriu 2 sets a 0 no placar, sofreu o empate, virou e tomou a virada nos playoffs do jogo. As parciais foram de 25/17, 25/23, 15/25, 19/25 e 20/22.

COPA DO BRASIL / Atlético-MG defende vantagem de 4 x 0 para completar ano perfeito com a inédita Tríplice Coroa

Só falta levantar

JOÃO VITOR MARQUES
Enviado especial

Curitiba — Questionado sobre o patamar do time de 2021 nos 113 anos de Atlético, Cuca preferiu aguardar: “A gente não consegue falar da história no presente”. A modéstia — ou reflexão sincera — do treinador, porém, não apaga os feitos desta equipe. Campeão mineiro e brasileiro, o time alvinegro está a 90 minutos de conquistar a Copa do Brasil e assegurar a Tríplice Coroa. Para isso, basta não ser goleado por quatro ou mais gols de diferença pelo Athletico-PR hoje, às 21h30, na Arena da Baixada.

“Vai passar o tempo, virão outros Atléticos que serão comparados a este, ao de 1981, ao de 1971 e a diversos outros grandes Atléticos. No futuro, essa história vai render mais”, justificou o treinador. O capitão Réver reforçou: “O Atlético está no caminho certo, traçando um planejamento muito bom. Acredito que ao longo dos anos vai ter outros Atléticos semelhantes a este de 2021”.

A vantagem na final da Copa do Brasil foi construída de forma incontestável. Intenso desde o primeiro minuto, o avassalador Atlético aplicou 4 x 0 no Athletico-PR no Mineirão. Hulk, Keno e Vargas (duas vezes) garantiram a goleada.

Cuca tenta evitar oba-oba. “Vai ser duro este jogo, se prepare, torcedor do Galo, porque vai ser jogo duro. A gente não pode achar que é jogo tranquilo, porque tudo muda. Um gol muda toda a história de um jogo. Nós temos que nos preparar bem para tudo isso aí”, reforçou.

Em Curitiba, o clima nas ruas é tenso. A desvantagem no duelo de ida aumentou a preocupação da polícia para a partida de volta. Ontem, a reportagem presenciou ameaças a torcedores alvinegros nos arredores da Arena da Baixada. Houve briga nas arquibancadas na última partida entre os times no Paraná.

É raro, mas reviravoltas como esta buscada

pelo Athletico-PR acontecem. E o próprio torcedor do Atlético sabe disso. Na final da Copa Conmebol de 1995, o Galo abriu 4 x 0 sobre o Rosario Central no jogo de ida no Mineirão. Na volta, os argentinos devolveram o placar e ficaram com a taça nos pênaltis.

No Athletico-PR, o discurso é bastante racional. Jogadores e comissão técnica admitem a dificuldade de reverter um placar como o construído pelo Atlético-MG no Mineirão. Portanto, a palavra de ordem é “dignidade” para vencer e terminar bem a temporada que já teve o título da Copa Sul-Americana contra o Red Bull Bragantino.



Enquanto o lesionado Nikão é dúvida do Athletico-PR, Hulk está garantido no ataque do Galo na Arena da Baixada

» LEIA MAIS SOBRE COPA DO BRASIL NA PÁGINA 20

Valdo Virgo/CB/D.A Press



ATHLETICO-PR



Técnico: Alberto Valentim

21h30

Arena da Baixada
Curitiba (PR)

Copa do Brasil
Final (jogo de volta)

Transmissão
Globo e SporTV

Árbitro
Anderson Daronco (RS)



Técnico: Cuca

ATLÉTICO-MG

